



# Vermelho por dentro

Oficina Fotografia e Processo Criativo com prática na Festa de Santa Bárbara

PROGRAMA  
**IN LOCO**

de 29.11 a 07 de dezembro de 2018, com  
**ANTONELLO VENERI**

PROGRAMA  
**IN LOCO**

REALIZAÇÃO



**In Loco**, novo programa de oficinas de 15 horas do **Instituto Casa da Photographia**, tem como proposta trazer fotógrafos, dentro de suas áreas de atuação, para a realização de oficinas práticas em atividades associadas a manifestações populares ou situações gerais para assim possam dialogar, tanto na ordem teórica, quanto na prática, em loco.

Dividido em três etapas, a oficina **Vermelho por dentro**, conta com um **momento inicial** onde os participantes desenvolvem um diálogo com a obra e o método de trabalho do fotógrafo convidado, em diálogo com o seu processo de criação.

**Na segunda etapa**, os alunos são conduzidos a uma imersão fotográfica **in loco**, com o acompanhamento do fotógrafo/instrutor. Neste momento, será realizada uma pesquisa visual baseada nas orientações proposta em sala de aula, no momento anterior.

**Por fim**, o grupo apresentará um portfólio editado do que foi produzido, que será objeto de uma leitura crítica conduzida pelo professor. Ao final os alunos serão certificados pela participação na oficina.



## PROGRAMA DA OFICINA

A oficina, será a continuação e o aprofundamento do outro sobre lemanjá e uma novidade absoluta para quem não participou, e terá como foco o processo de criação de um ensaio fotográfico sobre a **Festa Santa Bárbara**, sendo estruturado em três etapas:

elaboração inicial, na qual será desenvolvida a conceituação da proposta; execução em campo, que ocorrerá no dia da celebração religiosa, em **04 de dezembro** e; edição e pós-produção do ensaio fotográfico, último e fundamental momento do curso.

### Parte 1

O fotógrafo mostrará alguns trabalhos produzidos nas principais festas religiosas do país e

explicará, passo a passo, como construiu reportagens e ensaios, revelando os bastidores de vários projetos, inclusive o premiado pela National Geographic Itália.

Nesta etapa, os participantes receberão dicas importantes sobre como construir um ensaio fotográfico, entre elas:

- O olhar, a técnica e as opções possíveis de pensar a cena;
- Pensar por fotografias, não por fotografia. Quais fotografias e porque determinadas imagens são escolhidas. A melhor sequência que valorize cada fotografia;
- Que tipo de fotografia é preciso ter num ensaio;
- Quais fotografias excluir e porque, às vezes, uma boa fotografia não cabe num ensaio.

## Parte 2

Trabalho prático durante a **Festa de Santa Bárbara**. Cada participante criará um ensaio fotográfico sobre os festejos do dia 04 de dezembro no pelourinho, auxiliado pelas dicas do **Antonello Veneri**.

## Parte 3

Edição (escolha) das fotografias e criação de uma sequência-ensaio de cada participante



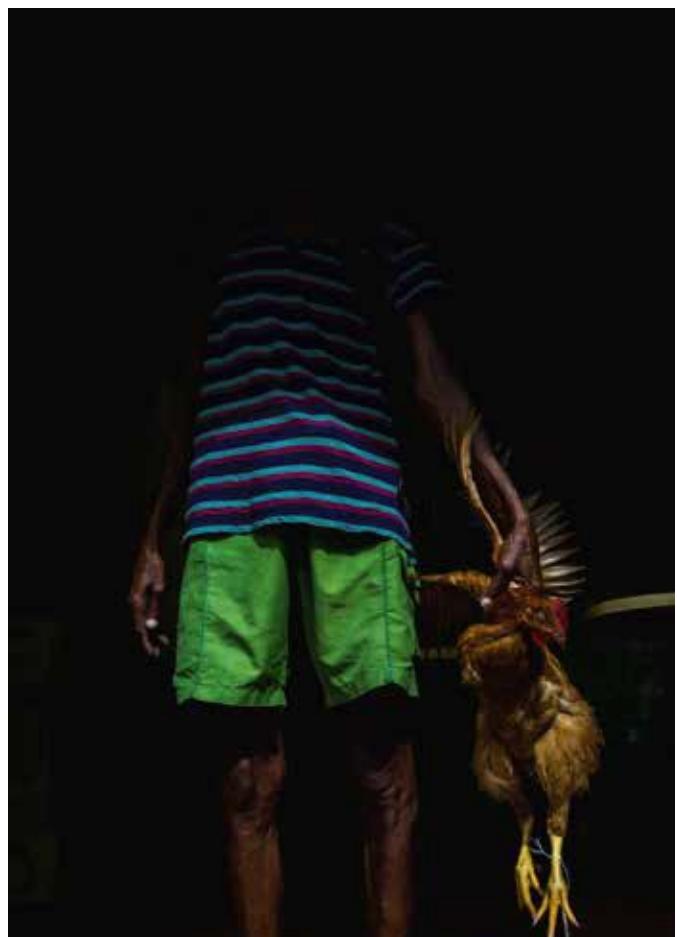
**Quinta e sexta-feira** dia 29 e 30.11 das 19 até as 21h30: apresentação de fotografias e estudo sobre método de trabalho;

Terça-feira dia 04.12 [Festa de Santa Bárbara], das 06 até as 11 hs: aula de campo – in loco;

Quinta e sexta-feira dias 06 e 07.02, das 19 até as 21h30: avaliação do material produzido por cada participante.

Valor da oficina: R\$ 550,00

Informações: WhatsApp 71.99929.9727



## Sobre Antonello Veneri [fonte Jornal A tarde 10/04/2017]

Nascido em Trento, a cidadezinha italiana espremida pelos Alpes, ele estudou literatura italiana, mas logo começou a trabalhar como jornalista e, depois, fotojornalista. Viajante, veio ao Brasil há dez anos. Quando responde por que escolheu Salvador para morar, “Aqui tem energia demais. E eu preciso disso”, diz. “Ao mesmo tempo, esta é uma cidade pouco fotografada. As festas são fotografadas, mas o cotidiano não”

Além de trabalhar para jornais e agências (National Geographic, El País, Folha de São Paulo, Carta Capital, Republica, Vice, Corriere della Sera, Le Monde) Veneri faz parcerias com ONGs, como a Lua Nova, localizada em São Paulo, e com o Ministério da Saúde (Fiocruz), em projetos de documentação social. Desde 2011, ele vem desenvolvendo dois projetos autorais: o Vidas Extraordinárias, em que documenta o dia a dia dos moradores de rua nas principais cidades do Brasil, e o Interiores, onde registra famílias nas favelas e subúrbios das capitais do país.

Há poucos meses, iniciou mais um ensaio de fôlego. “Pescadores Urbanos” é um documento da última colônia de pescadores que sobrevive em Mucuripe, na beira-mar de Fortaleza. “Ao longo dos últimos 30 anos houve uma forte redução do número dos pescadores e a lenta substituição das jangadas pelo conjunto de condomínios e prédios”, conta Veneri. Em suas fotos, a gentrificação e a especulação imobiliária avançam sobre os pescadores, que tentam resistir à ação do mar, do vento e dos interesses políticos.

Em Salvador, ele já registrou a Ladeira da Preguiça (série vencedora do prêmio National Geographic Itália, em 2014), o subúrbio ferroviário, os moradores dos casarões decrépitos do Centro, as travestis (projeto ainda em curso e sem data para acabar). “Salvador é uma cidade que não cuida muito de si. E, ao mesmo tempo, é uma cidade intensamente viva”, diz ele, que a cada bairro ou região fotografada exibe o resultado numa exposição feita para os moradores. “Eles nos presenteiaram com o olhar, então é justo que tenham um retorno”.

Há alguns meses, num fim de tarde em sua casa baiana, foi tomado de susto por barulhos de tiros e pela correria decorrente. Sacou sua câmera e rumou para a praia de Itapuã, onde o corpo de um rapaz jazia em sangue. A foto jamais foi exibida em público. “Respeito à imagem do jovem”, justifica. Não deixa de representar o que há de potente em seu trabalho. Sob a luz da praia, a nossa Babilônia



Realização: **Instituto Casa da Photographia**, desde 1997

<http://www.casadaphotographia.com>

Endereço: Travessa Basílio de Magalhães, nº 19 A, Sala 04, 1º andar  
Empresarial Vilmar Cavalcante - prédio verde,  
Rio Vermelho, Salvador